

Assistência do profissional de enfermagem ao puerpério na atenção básica

Assistance of the nursing professional to the puerperium in primary care

Asistencia del profesional de enfermería al puerperio en atención primaria

Recebido: 12/03/2022 | Revisado: 20/03/2022 | Aceito: 22/03/2022 | Publicado: 28/03/2022

Isadora Xavier de Andrade Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4731-1012>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: xavier.isadora.isadora@gmail.com

Maria Bruna Pereira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0970-8019>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: bruholiveira65@outlook.com

Rauane Letícia Rezende Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7488-705X>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: rauanerezende@gmail.com

Wesley Mateus dos Santos Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0441-9522>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: mateus12goncalves@icloud.com

Larissa Rayanne Santos Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3850-0516>
Universidade Tiradentes, Brasil
Email: enf.lariviana@gmail.com

Ana Fátima Souza Melo de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7024-6175>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

Weber de Santana Teles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1770-8278>
Centro de Hemoterapia de Sergipe, Brasil
E-mail: artecura@hotmail.com

Max Cruz da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6944-5986>
Faculdade Pio Décimo, Brasil
E-mail: maxlf@hotmail.com

Ruth Cristini Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8664-192X>
Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe, Brasil
E-mail: ruthcristini@gmail.com

Paulo Celso Curvelo Santos Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5834-6782>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: paulo.curvelo.jr@gmail.com

Resumo

O puerpério é o período do ciclo gravídico que corresponde à regressão das modificações fisiológicas da gestação no organismo feminino. Inicia-se logo após a dequitação da placenta e termina por volta de seis semanas pós-parto. É necessário fortalecer a importância da consulta puerperal do enfermeiro, com vista a uma assistência qualificada e a atenção integral à saúde da puérpera e do recém-nascido na Atenção Básica, com isso, o objetivo deste estudo é fortalecer a importância da assistência qualificada do enfermeiro na consulta puerperal na atenção básica. O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com caráter qualitativo, realizada entre o período de agosto a novembro de 2021. Dos assuntos tratados nos estudos, dois tiveram um maior destaque, onde 71,42% trataram sobre a visita domiciliar puerperal e 57,14% abordaram sobre o aleitamento materno no período puerpérico. Identificou-se, no presente estudo, a importância da atuação dos profissionais de enfermagem no puerpério, a implantação de programas e incentivos ao conhecimento sobre o pós-parto, que devem ser cada vez mais presentes na Atenção Básica, para acompanhar, fortalecer e orientar a mulher neste período tão especial, mas que também muitas vezes gera dúvidas e medos.

Palavras-chave: Enfermeiras e enfermeiros; Cuidados de enfermagem; Período pós-parto; Atenção Básica.

Abstract

The puerperium is the period of the pregnancy cycle that corresponds to the regression of the physiological changes of

pregnancy in the female body. It starts right after delivery of the placenta and ends around six weeks postpartum. It is necessary to strengthen the importance of the nurse's puerperal consultation, with a view to qualified care and comprehensive health care for mothers and newborns in Primary Care. Thus, the objective of this study is to strengthen the importance of qualified nursing care in the puerperal consultation in primary care. The study is an integrative literature review, with a qualitative character, carried out between the period of August and November 2021. Of the subjects covered in the studies, two had a greater prominence, where 71.42% dealt with the puerperal home visit and 57.14% addressed breastfeeding in the puerperal period. This study identified the importance of the role of nursing professionals in the puerperium, the implementation of programs and incentives for knowledge about the postpartum period, which should be increasingly present in Primary Care, to monitor, strengthen and guide the woman in this very special period, but which also often generates doubts and fears.

Keywords: Nurses and nurses; Nursing care; Postpartum period; Basic Attention.

Resumen

El puerperio es el período del ciclo del embarazo que corresponde a la regresión de los cambios fisiológicos del embarazo en el organismo femenino. Comienza poco después de la expulsión de la placenta y termina alrededor de las seis semanas posteriores al parto. Es necesario fortalecer la importancia de la consulta puerperal de la enfermera, con miras a una asistencia calificada y atención integral a la salud de la puérpera y del recién nacido en Atención Primaria, con ello, el objetivo de este estudio es fortalecer la importancia de la asistencia calificada de enfermeras en la consulta puerperal en la atención primaria. El estudio es una revisión integradora de la literatura, de carácter cualitativo, realizada entre el período de agosto a noviembre de 2021. De los temas abordados en los estudios, dos tuvieron mayor destaque, donde el 71,42% versó sobre la visita puerperal domiciliar y el 57,14% abordó la lactancia materna en el puerperio. En el presente estudio se identificó la importancia de la actuación de los profesionales de enfermería en el puerperio, la implementación de programas e incentivos para el conocimiento sobre el puerperio, que debe estar cada vez más presente en la Atención Primaria, para acompañar, fortalecer y orientar a las mujeres en este período muy especial, pero que también genera muchas veces dudas y temores.

Palabras clave: Enfermeras y enfermeros; Cuidado de enfermera; Período posparto; Atención Básica.

1. Introdução

A gestação envolve muito mais do que gerar uma criança, pois neste período ocorrem mudanças biológicas, somáticas, psicológicas e sociais que influenciam a situação psíquica individual e demais relações da gestante. A maneira como a mulher vivencia estas mudanças repercutem intensamente na constituição da maternidade e na relação mãe-bebê (Costa, 2015).

Para algumas mulheres a vivência da maternidade é tida como um momento único, onde são geradas expectativas e sentimentos, os quais podem trazer o significado do “ser mãe” e podem ser expressados como: realização de um sonho, continuidade da descendência, formação de vínculo entre a mãe-bebê e oportunidade de aprendizado com o novo integrante da família (Strapsson & Nedel, 2010).

O puerpério é o período do ciclo gravídico que corresponde à regressão das modificações fisiológicas da gestação no organismo feminino. Inicia-se logo após a dequitação da placenta e termina por volta de seis semanas pós-parto, período marcado por diversas mudanças corporais e adaptações emocionais, que podem resultar em desafios que comprometem a relação mãe-filho (Dassoler, 2020; Brito, 2016).

O puerpério é dividido em três períodos: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia) (Andrade et al, 2015). Durante esta fase é fundamental a realização de consultas de acompanhamento pós-parto com a equipe de saúde da família (ESF), com a finalidade de acompanhar de perto esse período tão delicado e que necessita de uma atenção integral da equipe de saúde, tanto para a mãe quanto para o bebê. (Brasil, 2021). Recomenda-se que a equipe multidisciplinar realize a primeira visita puerperal na primeira semana após a alta do bebê, entre sete e dez dias. Em caso de recém-nascido (RN) de risco a visita deve ser realizada com três dias após a alta (Brasil, 2012).

Um número grande de fatores influenciam o desenvolvimento de um puerpério saudável, tais como: o apoio familiar, as orientações de um profissional de saúde, os cuidados com o corpo e a mente. Porém, não podemos afastar a possibilidade de conflitos internos devido a aquisição de novas tarefas que o papel de mãe exige, como mudanças nos hábitos, rotina e nas horas de sono e isto reflete na saúde e no bem-estar da mãe e do bebê. Quando ocorre a desarmonia em um desses aspectos, pode-se ocorrer o desencadeamento de patologias da mente ou do corpo (Souza et al, 2013).

O presente estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer a importância da consulta puerperal do enfermeiro, com vista a uma assistência qualificada e a atenção integral à saúde da puérpera e do recém-nascido na Atenção Básica. Tem como objetivo geral fortalecer a importância da assistência qualificada do enfermeiro na consulta puerperal na atenção básica e como objetivos específicos: compreender as alterações emocionais puérpera, identificar as principais estratégias para promoção do cuidado integral no puerpério e analisar as orientações sobre o planejamento familiar no período puerperal.

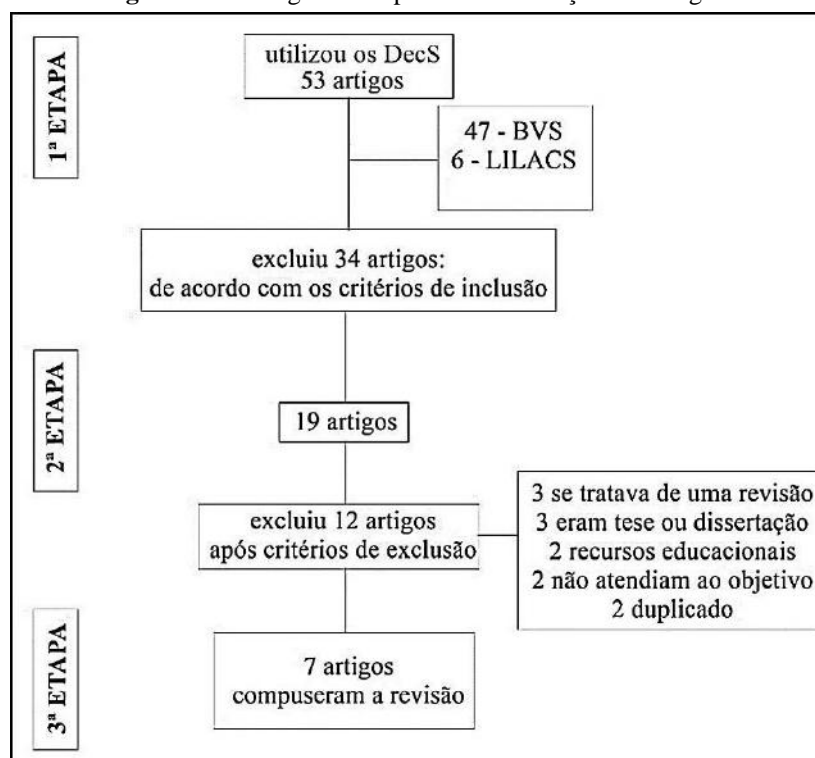
2. Metodologia

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com caráter qualitativo, realizada entre o período de agosto a novembro de 2021. Para tal foi realizado levantamento bibliográfico com recorte temporal entre 2011 a 2021 nas bases de dados, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Lilacs) e *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS). A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002), é desenvolvida a partir de material já elaborado, construído preferencialmente de livros e artigos científicos. A vantagem da pesquisa bibliográfica é conhecer o tema sob a ótica de vários autores tendo uma percepção da importância da assistência do profissional de enfermagem mediante ao período de puerpério compreendido no atendimento na Atenção Básica de Saúde.

Preconizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermeiras e Enfermeiros; Cuidados de enfermagem; Período Pós-Parto; Atenção Básica. A estratégia de busca implementada para as bases de dados Lilacs e BVS foi: puérperio AND atenção básica AND enfermeiro. Apresentou como critérios de inclusão: artigos científicos originais, somente nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, gratuitos e que versavam sobre o tema. Como critérios de exclusão, aplicou-se, livros, teses e dissertações.

A seleção dos artigos que compuseram a revisão se deu a partir de três etapas de seleção, como demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2021).

A estratégia de busca nas bases de dados foi feita mediante utilização de filtros nas ferramentas de busca como: a disponibilidade na íntegra dos artigos, o período de publicação dos artigos de no máximo 10 anos e os idiomas português, inglês e espanhol. Obteve-se ao final 53 artigos, onde 47 deles foram extraídos da BVS e 6 da Lilacs. Após, foi realizada a análise dos títulos e resumos dos artigos onde foram selecionados 7 estudos. Ao final foi feita a leitura minuciosa dos artigos, e quadro síntese dos estudos que de fato compuseram esta revisão.

Os artigos selecionados para esta revisão foram classificados segundo a evidência científica, proposta por Kyzas, (2008) e Hood, (2003), Quadro 1.

Quadro 1 - Classificação dos estudos segundo sua evidência científica.

Nível de Evidência (NE):	Tipo de estudo
10 (> Evidência)	Revisões Sistemáticas com meta-análise de ensaios clínicos randomizados.
9	Revisões sistemáticas com meta-análise
8	Ensaio Clínico Randomizado
7	Guias de Prática Clínica
6	Estudos de Coorte e de Caso-Controle
5	Estudos Observacionais (longitudinais ou transversais)
4	Casos Clínicos e Série de Casos
3	Pesquisa Básica Laboratorial
2	Opiniões de Especialistas
1 (< Evidência)	Revisões não sistemáticas da literatura

Fonte: Classificação proposta por Kyzas, (2008) e Hood, (2003).

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessário submetê-la à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-CONEP), conforme assegura a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Salienta-se que todas as fontes foram utilizadas somente para fins científicos e devidamente referenciadas.

3. Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 7 artigos conforme o quadro 2. De acordo com o grau de evidência, utilizando a classificação proposta por KYZAS (2008) e HOOD (2003), obtivemos o seguinte quantitativo relacionado ao nível de evidência: 85,7% apresentaram nível 5 de evidência e 14,28% nível 7.

Quadro 2 – Características dos artigos que compuseram a revisão.

Autor/ ano	Objetivo	Tipo de estudo	Parâmetro/ Amostra (n)	Resultados
Silva, L.P. et al. (2020)	Identificar as principais queixas e problemas apresentados por mulheres no puerpério durante a consulta de enfermagem e elaborar um fluxograma de atendimento.	Descritivo, exploratório transversal com tratamento quantitativo dos dados	Consultas com aplicação de formulário, 114 puerpéras.	Observou-se que os problemas e queixas mais comuns no puerpério estão relacionados ao cuidado com o recém-nascido, aleitamento, estado emocional e suporte familiar.
Amrim, T.S., & Backes, M. T.S. (2020)	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde.	Estudo qualitativo	Entrevistas, 11 enfermeiras	Aponta a liderança de enfermeiros frente aos desafios no cenário de cuidados no puerpério, buscava acolher as singularidades do binômio mãe-filho e família, desde o pré-natal, e promover cuidado singular, multidimensional contínuo, vigilante e sistematizado.
Ferreira, J.A.R., et al. (2019)	Analisar o papel do enfermeiro na visita domiciliar puerperal.	Qualitativa exploratória descritiva.	10 puérperas, por meio de entrevista semiestruturada individual.	O domicílio é um espaço potente para a ampliação do papel do enfermeiro na atenção obstétrica, porém, a atuação deve ser norteada a partir da perspectiva da usuária e seus familiares.
Souza, A.B.Q., & Fernandes, B.M. (2014)	Verificar a viabilidade de uma diretriz de assistência de enfermagem no puerpério na atenção primária à saúde.	Quase experimental	Diretriz, 168 puerpéras.	Necessidade da realização de pesquisas quantitativas que preencham esta lacuna neste campo com foco na atenção primária; que comprovem a eficácia do cuidado de enfermagem neste período e estimulem a criação de estratégias e ferramentas que contribuam com a assistência de enfermagem.
Souza, K.L. (2018).	Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre a depressão puerperal.	Estudo qualitativo, descritivo.	11 enfermeiros, entrevista semiestruturada.	Necessidade de investimentos em educação permanente e continuada para os profissionais da estratégia de saúde da família (ESF), no intuito de compreender a importância dos cuidados em saúde mental no puerpério, bem como a efetivação do apoio matricial em saúde mental no contexto da estratégia de saúde da família.
Porras, C.V., Sabogal, I.U., & Carvajal, B.V. (2017)	Conhecer as práticas de cuidado que as mulheres realizam consigo mesmas no período pós-parto.	Estudo transversal.	Questionário, 95 puerpéras.	O conhecimento das práticas de cuidado que a mulher realiza consigo mesma no puerpério servirá de base para a enfermagem prestar cuidado humanizado, respeitoso e congruente com sua cultura, o que contribui para diminuir o distanciamento entre o cuidado genérico e o cuidado profissional.
Medeiros, L.S., Costa, A.C.M. (2016).	Compreender a importância atribuída por enfermeiras que atuam na atenção primária à saúde para a realização da visita domiciliar no período puerperal.	Estudo qualitativo, descritivo.	Entrevista semiestruturada, 38 enfermeiras.	A maioria das entrevistadas considerou a visita domiciliar uma ferramenta que aproxima a unidade de saúde da realidade vivenciada pela mãe, porém, ainda existem muitos profissionais que omitem alguns cuidados no tratamento a referida população.

Fonte: Autores (2021).

Dos assuntos tratados nos estudos, dois tiveram um maior destaque, onde 71,42% trataram sobre a visita domiciliar puerperal e 57,14% abordaram sobre o aleitamento materno no período puerpérico. Foi trazido ainda em questão outros assuntos relevantes para discussão, como o meio sociocultural em que as puérperas estão inseridas (57,14%), e a necessidade de ferramentas de educação para os profissionais a respeito do tema para melhor assistir as mulheres no puerpério (28,57%).

3.1 Consulta puerperal

A consulta de puerpério já se inicia na alta da maternidade quando são ofertadas orientações às mulheres sobre os cuidados à sua saúde, informações sobre sinais e sintomas que podem ser sinalizadores de risco, onde possa haver a necessidade de retorno hospitalar ou mesmo para a Atenção Primária. Esse é um cuidado fundamental para a prevenção de agravos à saúde materna e do neonato, uma vez que a maioria dos eventos de morbimortalidade materna e infantil acontecem na primeira semana de vida.

Segundo o Manual Técnico de Pré-Natal e Puerpério (2006), os objetivos da consulta puerperal são: avaliar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido, orientar e apoiar a família para a amamentação, orientar os cuidados básicos com o recém-nascido, avaliar interação da mãe com o recém-nascido, identificar situações de risco ou intercorrências e conduzi-las e orientar o planejamento familiar.

Baseado nas evidências encontradas na revisão, pôde-se perceber que a consulta puerperal tem um grande valor e importância para as mães neste momento, principalmente se este atendimento ocorrer no seu domicílio.

3.2 Visita domiciliar puerperal

Neste estudo, foi relatado que a questão da visita domiciliar puerperal, foi bastante significativa, onde a residência é tratada como um espaço potente para a ampliação do papel do enfermeiro na atenção obstétrica, porém, a perspectiva da usuária e seus familiares é o ponto chave para nortear esta atuação (Ferreira et al, 2019). A visita domiciliar torna-se, portanto, uma ferramenta essencial para que haja a aproximação da unidade de saúde da realidade vivenciada pela mãe (Medeiros & Costa, 2016).

Para Martins, (2013), a visita puerperal busca avaliar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido e sua interação, além de orientar a puérpera e sua família sobre a amamentação, os cuidados básicos com o RN e a detecção precoce de problemas e situações de riscos para adotar as medidas adequadas.

As visitas domiciliares proporcionam a discussão de temas importantes para as puérperas, complementando as informações recebidas no atendimento do pré-natal, de modo a torná-las mais empoderadas para enfrentar os desafios do autocuidado e do cuidado com o filho (Hollanda, 2019).

Semelhante a isto, Pereira e Gradim, (2014), verificou que a consulta de enfermagem é recebida com satisfação pelas puérperas e, quando em domicílio, agrega maior valor devido ao fato de ser mais voltado para a assistência às puérperas, nesses primeiros dias delicados, e a oferta de educação em saúde sobre os cuidados com o recém-nascido, de modo que as mesmas exerçam a autonomia no cuidado com o seu filho e o seu autocuidado durante o puerpério.

A visita domiciliar do enfermeiro traz benefícios à assistência da família, como a redução de custos, a aproximação com o indivíduo e sua família, a escuta atenta, o conhecimento de suas realidades e a identificação dos riscos no domicílio (Gomes, 2015). Para prestar esse cuidado domiciliar, não podemos nos esquecer dos princípios que orientam a Atenção Domiciliar segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2009), abordagem integral à família; consentimento da família; participação do usuário e existência do cuidador; trabalho em equipe e interdisciplinaridade; estímulos a redes de solidariedade.

3.3 Aleitamento materno

O aleitamento materno protege a criança de doenças como diarreia, infecções respiratórias e alergias, além de evitar o risco de desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade na vida adulta (Brasil, 2021). Embora apresente tais benefícios, o insucesso da amamentação foi uma das queixas significativas observada nos estudos, sendo notória a escassez das orientações e ensino sobre amamentação e pega correta, desde o pré-natal.

O COREN-DF (2018), afirma que o enfermeiro tem um papel fundamental no aleitamento materno. É ele quem deve

acolher a gestante, ouvir suas necessidades, educar e contribuir para o fortalecimento da autoestima dessa mulher e dos cuidados gerais com seu filho. Oliveira e Nunes, (2021) compactuam esta ideia e ressaltam a importância do enfermeiro frente ao cuidado, orientação e auxílio às gestantes e puérperas para o sucesso do aleitamento materno, pois são profissionais detentores de conhecimento técnico, olhar crítico e humanizado, o que os tornam imprescindíveis na assistência gravídica- puerperal.

Souza, (2019) relata que o profissional de enfermagem detém um relevante papel na assistência à puérpera, uma vez que desempenha a função de educador, proporcionando a promoção da saúde por meio de suas orientações. Monteschio, (2015) considera a importância do sucesso do aleitamento materno para a promoção da saúde infantil e reafirma que o enfermeiro é o profissional que mais diretamente pode difundir, proteger e apoiar esta prática.

3.4 Meio sociocultural e rede de apoio

As principais queixas e problemas da mulher no puerpério estão relacionados ao meio sociocultural e familiar em que elas estão inseridas. Nesse sentido, adequar a assistência às suas crenças é um desafio para o enfermeiro (Silva, et al., 2020). Fato que ficou evidente nos resultados desta revisão, mostrando que o ambiente familiar e a cultura que essa gestante faz parte influencia diretamente nos cuidados, alimentação e até mesmo no emocional durante o período de pós-parto.

Para Ferreira e Hadad (2011), os profissionais de saúde devem conhecer os comportamentos culturais de cada família de sua área de atuação, a fim de criar estratégias de educação em saúde, de forma a influenciar positivamente o comportamento materno e de sua rede de apoio, durante a gestação, parto e puerpério.

De acordo com os estudos apresentados, observou-se que muitas vezes a vida social materna é abalada durante o puerpério, pois essa fase consiste em um momento em que tudo é novidade ou mesmo que não houve um planejamento prévio para o mesmo. Entende-se, nesse sentido, que os enfermeiros são os responsáveis por realizar consultas e visitas no período puerperal para avaliar as mulheres em todas as suas dimensões, auxiliando no cuidado com o filho, na solução de dúvidas e medos relacionados à nova fase e no fortalecimento do autocuidado (Souza, et al., 2018).

Para Silva et al. (2019), fica evidente que uma rede de apoio fortalecida, durante o ciclo gravídico puerperal, é fundamental para o sucesso dessas fases, destacando-se a vinculação conjugal na participação do pré-natal e o suporte familiar. Destaca-se ainda, que o enfermeiro é o profissional qualificado para esta função, pois ele possui o contato direto com a mulher, através das consultas do pré-natal até o puerpério e puericultura. Barbosa et al., (2015), verificou que o cuidado da enfermagem e o apoio social às puérperas é de extrema importância e devem ser ofertados de forma holística, favorecendo meios para uma adaptação eficaz desta mulher.

4. Conclusão

Identificou-se, no presente estudo, a importância da atuação do Enfermeiro no puerpério, evidenciando o seu olhar clínico, crítico, humano e holístico durante as consultas de pré-natal e consultas puerperais, auxiliando a mulher a se adaptar e enfrentar os desafios do ciclo gravídico- puerperal. Assim, observa-se a necessidade de realização das visitas domiciliares puerperais que buscam priorizar a saúde da mulher e da criança.

Contudo, foi visto que este profissional não deve apenas englobar o aspecto biológico, mas também os fatores sociais, culturais e econômicos. Levando em consideração ainda que a visita deve ser norteada a partir das perspectivas da usuária e de seus familiares, em que foi observado grande influência nas escolhas da mulher.

É visto que, apesar dos estudos aqui referenciados, é necessária a realização de novas produções que possam vir a aprofundar esta temática e fortalecer a importância da consulta do enfermeiro no período gravídico- puerperal. A implantação de programas e de incentivos ao conhecimento sobre o pós-parto, deve ser cada vez mais estimulado na Atenção Básica, para fortalecer e fornecer educação em saúde de qualidade à mulher e sua rede de apoio durante o período de puerpério.

Referências

- Amorim, T. S., & Backes, M. T. S. (2020). Gestão do Cuidado de enfermagem a puérperas recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. *Rev. Rene*. 21(2), e43654.
- Andrade, R. D., et al. (2015). Factors related to women's health in puerperium and repercussions on child health. Escola Anna Nery - *Revista de Enfermagem*. 19(1), 181-186.
- Araújo, J. C., et al. (2019). Rede de apoio e risco para depressão pós-parto em puérperas de baixo risco. 2º Congresso Internacional de Enfermagem - CIE/13º Jornada de Enfermagem da Unit (JEU) – 6 a 10 maio de 2019.
- Barbosa, R. C. M., et al. (2005). Rede social de apoio à mulher no período puerperal. *Revista Mineira de Enfermagem*. 9(4), 361-366.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2021). Programa Todos pela Amamentação. *Campanha incentivando o aleitamento materno no Brasil*. Brasília, Ministério da Saúde.
- Brasil. (2012). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, *Ministério da Saúde*.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2021). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Fundação Oswaldo Cruz. Atenção Básica. Brasília. *Ministério da Saúde*.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2009). Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS*. Clínica Ampliada e Compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília. Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2005). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde*. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília. Ministério da Saúde.
- COREN-DF – Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal. (2018). *A importância do enfermeiro no aleitamento materno*. Coren-DF.
- Costa, A. M., Guilhem, D., Walter, M. I. M. T. (2005). Atendimento a gestantes no Sistema Único de Saúde. *Revista Saúde Pública*. 39(5), 768-774.
- Dassoler, M. F., Ceretta, L. B., & Soratto, M. T. (2017). Desafios enfrentados pelo enfermeiro na consulta puerperal. *Revista Interdisciplinar Estudo Saúde*. 6(2), 162-176.
- Ferreira, J. A. R. (2019). Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional. *Revista Bahiana de Saúde Pública*. 43(3), 567-580.
- Ferreira, F. G. & Hadad, S. C. (2012). *Aspectos culturais relacionados a gestação, parto e puerpério e sua importância para as estratégias em educação em saúde: um levantamento bibliográfico*. Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.
- Fundação Oswaldo Cruz. (2020). Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: *A Consulta Puerperal na Atenção Primária à Saúde*.
- Gomes, M. F. P., Fraccolli, L. A., & Machado, B. C. (2015). Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. *O Mundo da Saúde*. 39(4), 470-475.
- Hollanda, G. S. E., et al. (2019). Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. *Journal Nursing Health*. 9(3), e199307.
- Kyzas, P. A. (2008). Evidence-Based Oral and Maxillofacial Surgery. *Journal Oral Maxillofac Surg*. 66(5), 973-986.
- Martins, R. M. G. (2013). *Acompanhamento a puérpera e ao recém-nascido por meio de protocolo*. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Mazzo, M. H. S. N., & Brito, R. S. (2016). Nursing instrument to attend mothers who recently gave birth in primary health care. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 69(2), 294-303.
- Medeiros, L. S., & Costa, A. C. M. (2016). Postpartum perio: the importance of home visits given by the nurse in Primary Health Care. *Revista Rene*. 17(1), 112-119.
- Oliveira, C. P. A., & NUNES, J. S. S. (2021). Aleitamento materno e o papel do enfermeiro. *Research, Society and Development*. 10(7), e33610716692.
- Pereira, M. C., & Gradim, C. V. C. (2014). Consulta puerperal: a visão do enfermeiro e da puérpera. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 13(1), 35 – 42.
- Porras, C. V., Sabogal, I. U., & Carvajal, B. V. (2017). Prácticas de cuidado genérico de las puérperas, una herramienta para el cuidado de enfermería. *Revista Cubana de Enfermería*, 33(1).
- Silva, L. P. (2021). Assistência puerperal e a construção de um fluxograma para consulta de enfermagem. *Revista Brasileira Saúde Materno Infantil*. 20(1), 115-127.
- Souza, A. B. Q., & Fernandes, B. M. (2014). Diretriz para assistência de enfermagem: ferramenta eficaz para a promoção da saúde no puerpério. *Revista Rene*. 15(4), 594-604.
- Souza, E. S., et al. (2013). O olhar das mulheres-mães sobre a Assistência ao pré-natal. *Revista de Enfermagem*. 8(7), 5135-5142.
- Souza, K. L. C., et al. (2018). Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal. *Revista de Enfermagem UFPE online*. 12(11), 2933-

2943.

Strapasson, M. R., & Nedel, M. N. B. (2010). Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 31(3), 521-528.

Vargas, M. P. (2018). *Percepções das puérperas sobre o pós-parto*. Trabalho de conclusão de curso, graduação em enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina.